

Palavras do Nuncio Apostólico Giambattista Diquattro

“Estou aqui para transmitir a proximidade e o afeto do Santo Padre Francisco para com Dom José Ionilton, com a Prelazia de Marajó. Esta atenção especialíssima do Papa se manifesta neste momento solene da história da Prelazia. E enquanto o Santo Povo de Deus se prepara para celebrar o próximo ano Jubilar, o ano no qual a Palavra, a Palavra, a chave para o caminho da Igreja Universal desta Igreja será a palavra sinodalidade, ou seja, comunhão no caminho, amor a Jesus, seus irmãos, amor pela Igreja.

Nós nos identificamos como cristãos. Se estamos inseridos no Corpo de Cristo, que é a Igreja, nós ficamos como cristãos, comemos do pão comum que é o Pão Eucarístico, aquele da mesma família dos filhos de Deus. Queridas irmãs, queridos irmãos, este dia é um momento de reflexão, de comunhão, de alegria, porque é o momento vivido com Dom José Ionilton e com José Ionilton em Jesus Cristo, ou seja, no seu Espírito Santo e no seu desejo que todos nós estejamos em unidade com Ele.

Minha saudação se dirige então aos bispos presentes, se estende aos sacerdotes e diáconos, se transmite aos religiosos e religiosas e a todos os seus queridos irmãos no batismo. Todos devemos contribuir com nossa oração, com nossa fé, com nosso coração, para fortalecer a comunhão com Deus na Igreja que é a Prelazia do Marajó seja exemplo dessa força viva que Jesus deseja em sua igreja para que todos possamos receber dignamente a comunhão com o seu corpo e possam testemunhar com suas vidas o amor de Deus.

Quando eu visitei Dom José Luis Azcona Hermoso, assegurei de que rezaríamos pela sua saúde e agora os penso todos juntos, de pés, rezemos pela saúde de Dom Azcona um Pai Nosso Pai.

Podemos nos assentar novamente. Antes de passar a palavra a Dom Ionilton. Nós queremos, nesse momento, em nome da Prelazia do Marajó, entregar também para ele um símbolo. No Marajó podemos olhar para trás. No Marajó. E esse símbolo representa muito também nós, marajoaras. O remo também chega em nossa prelazia e a gente vai conceder. Não são um barco, mas também um remo, para que o Senhor possa somar a nós na missão de poder, junto com esse povo que na fé tem uma devoção muito bonita também a Nossa Senhora.

Poder caminhar, poder navegar, poder remar e esses muitos rios que tem o Marajó. O senhor agora vai conhecer as outras cidades, outras paróquias, vai perceber isso, como o Marajó, a gente tem sem água em rios. E por isso queremos entregar a esse remo, uma camisa, símbolos outros com cerâmica do Marajó para que o senhor se sinta acolhido em nossa Prelazia e somem conosco, remando nesses rios”.